

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

OS CANDIDATOS DA UNIÃO NACIONAL PROPOSTOS PARA DEPUTADOS PELO ALGARVE



Almirante Henrique Tenreiro



Dr. Jorge Correia



Dr. Trigo Pereira



Eng. Agrón. Leal de Oliveira

Câmara Municipal de Portimão

Plano anual de actividades e bases do orçamento para o ano de 1970

EM parágrafos concisos e claros, o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Portimão, sr. Eng.º João Deodato Caboz, expõe à aprovação do Conselho Municipal o plano de realizações a efectuar durante o ano próximo de 1970.

O seu primeiro cuidado dirige-se à sanidade e saneamento da população na cidade, nas freguesias adstritas, nos meios rurais.

Portimão, Praia da Rocha, Alvor, Mexilhoeira Grande merecem também cuidados referentes à urbanização, pavimentação de artérias, reparação de edifícios, nomeadamente nos arruinados pelo último sismo.

À instalação dos serviços públicos e ao aperfeiçoamento dos mesmos promete também a sua atenção, assim como promete todas as diligências necessárias a efectuar junto do Governo a fim de conseguir os meios necessários para servir o interesse público.

REVERENDO

Francisco Assis D'Araújo

FOI nomeado Capelão do Instituto de Odontologia, o reverendo Padre Francisco Assis de Araújo, que desempenhava o seu munus sacerdotal como Prior de Alcantarilha.

E' com prazer que registamos a nomeação pois o reverendo Francisco Assis de Araújo, quando Capelão do C. I. S. M. I., deixou o seu nome ligado a valiosas obras de restauro da Igreja de São Francisco.

Resta-nos pois desejar-lhe muitas felicidades no desempenho da sua espiritual missão.

A beneficência, a cultura, o desporto e os espectáculos recreativos, tudo o que diga respeito ao bem-estar da população e ao prestígio municipal, a

- Receita Ordinária 1200 contos.
- Receita extraordinária 1670 contos.

possível criação de um Centro de Alegria no trabalho serão alvo da sua particular ocupação, assim como se dedicará a resolver certos problemas de trânsito, incluindo o de transportes colectivos urbanos.

O turismo terá os meios mais urgentemente necessários ao seu desenvolvimento progressivo e os serviços municipalizados ampliarão as redes actuais.

A receita ordinária está orçamentada em 7.200 c. e a extraordinária em 1.670 c. que a tanto montam as obras a efectuar.

A dotação à Junta de Freguesia de Portimão será de 20.800\$00 e a cada freg. rural será concedida a verba de 7.150\$00. Merece especial relevo pelo seu equilíbrio Governativo, o seguinte parágrafo:

«Não se podem apontar economias, mas afirmar-se-á que será dada prioridade às despesas obrigatórias e que se não efectuarão despesas desnecessárias ou supérfluas, exigindo-se dos diversos serviços camarários a maior economia na requisição de material e execução de trabalhos.»

Parece-nos que as linhas transcritas resumem todo um plano de eficiência e boa administração que a Câmara

(Continua na 2.ª página)

Reverendo

Dr. Joaquim Luís Cupertino

Encontra-se em Lisboa, o distinto capelão do C. I. S. M. I. e assistente de outras unidades militares do Algarve, regendo a cadeira «Vicariato Castrense», na Academia Militar, nosso prezado amigo rev. dr. Joaquim Luís Cupertino, residente nesta cidade.

TROVA

Pensei mandar-te uma trova
Pelos teus anos, não minto,
Desisti, era uma prova,
Desse amor que já não sinto.

V. P.

CONVERSA DA SEMANA

AQUI a poucos dias vão realizar-se eleições livres. Quem ganhará? Não o sabemos. Porém, não é de admirar que a União Nacional obtenha o «primeiro prémio» da votação, dados os elementos favoráveis de que dispõe para o

JORNADA ELEITORAL

funcionamento da máquina eleitoral, as raízes criadas por determinadas vantagens, os frutos colhidos e distribuídos ao longo de dezenas de anos, os filiados sinceros e convictos, que os tem, os conhecidos amigos das Casas do Povo que apadrinhou e amparou. Por tudo isto a União Nacional não deixará de receber as devidas compensações. Do seu lado estão as obras e o passado. Do outro lado estão as promes-

(Continua na 2.ª página)

Vai realizar-se no Algarve

a zonal 1 do Campeonato Mundial de Xadrez

Pela primeira vez, efectua-se no nosso País, uma eliminatória (a Zonal 1, que engloba os Países da Europa Ocidental, a Tunísia e a África do Sul) para o Campeonato Mundial de Xadrez. O local escolhido foi o Algarve e os encontros (a que são admitidos apenas grandes mestres internacionais) irão decorrer de 20 de Outubro a 16 de Novembro deste ano de 1969, nos salões do Hotel Jupiter e do Hotel da Rocha, ambos na Praia da Rocha, onde se instalarão os jogadores.

Como é lógico, o acontecimento está a despertar o maior interesse e a melhor expectativa, tanto em Portugal como no estrangeiro. Constituindo uma magnífica jornada turística para o nosso país. As Nações representadas pelos seus mestres serão a Bélgica, a Grã Bretanha, a Espanha, o Luxemburgo, a Holanda, a Suíça, a Hungria, a Itália, a França, a Escócia, a Irlanda, a Tunísia, a Alemanha Ocidental, a Bulgária, a Checoslováquia, a Jugoslávia e também Portugal. Um árbitro holandês, indicado pela Federação Internacional, dirigirá os encontros.

A Imprensa Não Diária de Portugal, sempre presente nos grandes acontecimentos que prestigiam a nossa terra e a nossa gente, estará também presente durante a zonal 1 para campeonato Mundial de Xadrez, na pessoa do seu Vice-Presidente sr. Gentil Marques, que exercerá precisamente as funções de «Public-Relations» do Torneio e difundirá pela nossa Imprensa as notícias do campeonato.

Novo Director de Finanças

Assumiu as funções de Director de Finanças do Distrito de Faro, o sr. Diamantino Alfredo Pereira da Cruz, distinto funcionário superior de finanças.

Ao novo Director de Finanças do Distrito endereçamos cumprimentos com votos de muitas prosperidades no desempenho das suas altas funções.

Pensamento Oportuno:

Em boa política, a melhor Constituição para um povo é aquela a que ele está habituado.

BENTHAN

O PLANO DE ACTIVIDADES

da Câmara Municipal do Concelho de Albufeira

O sr. Henrique Gomes Vieira, ilustre Presidente da Câmara Municipal do concelho de Albufeira, apresenta o seu Plano de Actividades para o próximo ano de 1970.

Iriam longe os seus desejos de bem servir se os recursos económicos do concelho assim o permitissem, mas embora sentindo-se coartado pela falta de receita, apresenta à apreciação dos srs. Vogais do Conselho Municipal o conjunto de trabalhos a começar, continuar ou concluir no próximo ano do seu exercício.

Conta seguir a linha de conduta que o tem orientado, procurando em tudo servir com o máximo de vantagem o bem dos seus munícipes, razão a que espera consagrar o melhor dos seus esforços.

Primeiro Aniversário da posse do Sr. Prof. Dr. Marcello Caetano na chefia do Governo. O Presidente do Conselho agradece os cumprimentos que lhe foram apresentar na Assembleia Nacional

Encara a necessidade de ter de recorrer a novos empréstimos o que só em última necessidade fará e depois de ter esgotado todos os recursos numa orientação que procurará ser módica nas despesas, procurando

sempre obter pelo menor preço o que necessário for adquirir.

Espera poder realizar o seguinte:

(Continua na 2.ª página)



O Plano de Actividades da Câmara de Albufeira

(Continuação da 1.ª página)

Melhoramentos urbanos:

Construção de parques de estacionamento, do Mercado Municipal de Albufeira, do edifício dos Paços do Concelho, dos edifícios do Quartel da G. N. R. e do posto da P. S. P., além de promover a pavimentação de alguns arruamentos.

Salubridade:

Construção de reservatórios de água em Albufeira, Mosqueira, Brejos, Roja-Pé, Olhos de Água, Carreira e abastecimento de água a Paderne, Guia, Ferrerias e Pátio; elaboração do estudo da conduta do esgoto da Vila e zonas turísticas.

Electricidade:

Será levada às povoações de Alcaria, Cerca Velha e Casas dos Pires, na freguesia de Paderne; lugares de Vale de Parra e Sermarias na freguesia da Guia; lugares de Fontainhas, Cerro de A'gua e Patrovas na freguesia de Albufeira; Montagem do equipamento electromecânico para o transformador na subestação do Cerro de Malpique.

Reparações:

Nos lugares e edifícios dependentes da Câmara, que assim necessitarem.

Ajardinamento:

Do Largo Jacinto d'Ayet e à volta do Monumento do Beato Vicente.

Cadeia:

Aguarda-se esclarecimento sobre a situação Jurídica actual que determinará o procedimento a seguir.

Cemitério:

Entretanto que não é possível obter um novo cemitério ir-se-á cuidando para que os serviços do antigo sejam do modo mais satisfatório.

Instrução:

Diligenciará a Câmara promover os edifícios escolares de Brejos, Sermarias e Vale do Carro e efectuar a amortização do custo dos edifícios escolares construídos ao abrigo do Plano dos Centénários.

Verbas a conceder:

Para manter os serviços de aferições, para reforço dos serviços de saúde pública e assistência, para as Juntas de Freguesia.

Considerações Finais:

Expõe-se o Plano de Actividades à apreciação do Conselho Municipal com a certeza de que a Câmara não poupará sacrifícios de qualquer espécie para o bem individual e colectivo da população do Concelho.

Orçamento:

As despesas para a efectivação do Plano estão orçamentadas em 6.000 contos.

Não se criarão novos impostos, embora não esteja em vigor o imposto de prestação de trabalho por o Conselho Municipal se ter pronunciado negativamente, nos anos anteriores.

Actividades turísticas:

Rendimento: 1.665.637\$00. Dotações: «Espanada», 500 c.; Publicidade e propaganda em festejos, exposições, concursos, etc., 200 c.; desdobráveis, 100 c.; festas populares de carácter religioso, 100 c.; para estudar a possibilidade de tradicionais «retiros» integrados na arquitectura da Vila velha, 100 c.

CONVERSA DA SEMANA

Jornada Eleitoral

Continuação da 1.ª página

sas e o futuro. Desculpem-nos este comentário, aliás, sem qualquer facciosismo, pois contamos muitos e prestigiosos amigos dos dois lados, havendo, porém, quem diga que uns são «filhos» e outros são «enteados» sujeitos à lei do funil. Eleições são eleições...

O monumento político criado pelos homens que têm tido nas mãos as alavancas do Poder não admite a luta, de partidos, os quais foram proscritos. Essa luta acabou. Mas não acabou a divergência de opiniões e critérios entre os homens, muitos dos quais de alto valor, quer situacionistas, quer oposicionistas, e por isso essas opiniões, no âmbito da ordem e da liberdade de pensamento e expressão, devem ser ouvidas e respeitadas.

Um regime ou sistema político que pretenda assentar a sua armadura na legalidade, democraticamente, não deve eximir-se à livre e espontânea vontade das massas populares e eleitorais, que se manifesta realmente por votação, sem entraves. Não importa que ele seja da direita, da esquerda ou do centro, opinião esta de um velho conservador na inactividade política.

Para se alcançar, legalmente, honrosamente, uma vitória no campo eleitoral, é preciso existir nesse campo uma «elite» de homens que, pelos seus atributos, passado e presente, mereça confiança e desperte a atenção do eleitorado, apesar da sua apatia e despolitização.

Se a União Nacional ganhar, o que é de crer pelos motivos já apontados, não deve queimar foguetes nem cantar o fado da vitória. Todos devemos convencer-nos de que a Oposição é grande no País, não só a que vai às urnas, mas também aquela — a mais numerosa — que se abstém de votar por coisas que não queremos trazer para a conversa.

Até hoje, nesta jornada eleitoral, a União Nacional trouxe algumas novidades e a Oposição não mostrou unidade e coesão.

T.

Câmara de Portimão Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

(Continuação da 4.ª página)

ra Municipal espera manter em vigor durante o ano que se aproxima, e que é o de sempre, em todos os municípios onde houver bom tino governativo e respeito pelo público que, sob a forma de impostos, fornece as verbas e estima e se orgulha de as saber criteriosamente administradas, sem estreiteza nem desperdício.

Armando Carneiro

◆ **Diálogo dum Repórter com o Mundo Português**
(Documentário Ilustrado)

MUITO oportuna e muito útil esta nova publicação, promovida e orientada no sentido de bem servir, única em Portugal, dentro da sua especialidade.

Serve a Indústria, o Comércio, a Cultura, o Ultramar e o Turismo. O Repórter bate à porta dos que interessa ouvir, transmite como uma antena àqueles a quem interessa.

A transmissão é perfeita, viva, real, sem preconcebidos. O estilo, simples, verdadeiro. A publicação altamente informativa e de preço módico, por isso mesmo que serve o espírito e alinha com a boa vontade.

Parabéns ao Director, o sr. Armando Carneiro, e desejos de prosperidade à revista, para prosperidade do País e satisfação dos que nela trabalham.

pital. É um dever que se sobrecarrega com o respeito à memória do seu fundador. Lá estariam todos os da terra e das circunvizinhanças; lá estariam muitos que aguardam esse pretexto para matar saudades na visita ao ninho de onde ergueram voo; lá estavam, com certeza, em espírito, os que não podendo ir tentam suavizar com a sua lembrança uma saudade sempre presente. Não desanimem os nossos amigos; nem todos os compreendem, e nós sabemos bem disso porque também já lá batalhámos e colhemos incompreensões e até ingratiões. Mas se fôssemos atender a isso só cresceriam matagais onde as feras se acoitam para atacar. E lembramos o nosso antigo teatro, hoje absorvido para outras funções, onde em tantas noites nos reuníamos para dar à vida um sentido mais alegre e humano. Que pena não existir ainda. Sabiam vocês que até estivemos para ir em digressão a outras localidades? De sair, da vila pequenina, ninguém se lembra e se a olham é para manifestar o seu desdém. Protecção nunca a teve. Ergamo-nos em sua volta e formemos com a nossa vontade um escudo por detrás do qual a sua vida se não extinga.

CONDENAÇÃO

Quem não tem nada que fazer... parte amendoas. Como a nossa companheira quisese fazer um bolo para mandar ao filho no Ultramar, logo nos oferecemos para lhes partir as cascas com aquela habilidade com que Deus nos dotou e que os senhores conhecem por aqui já lho haverem dito. Bolo feito com o miolo oleoso e saboroso da amêndoa impar do nosso Algarve, que não prende os olhos pela grandeza do tamanho mas exalta o paladar pela excelência do seu sabor sem necessidade de condimentos para abrir o apetite em aperitivos. Pois dizem-nos que também está condenada a desaparecer a graciosa noiva do Inverno. Outra que nos dizem que se arrasta pelo pretório da condenação suprema é a humilde, acaçapada e fiel figueira que não conhece épocas infrutíferas proliferando todos os anos em abundantes bagos de mel. E assim vamos despoando os nossos campos, substituindo as suas árvores características pelos esquiços e soturnos eucaliptos e choupos. E assim caminha o homem parecendo concluir-se que a máquina o domina e não é ele quem a cerebraliza e dirige.

Trindade e Lima

Vende-se ou Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e regadio. Tem casa, pomar, água abundante, com motor. Sítio do Fôjo (Asseca), junto à estrada.

Trata na Praça Dr. Padinha, 7 — Tavira.

Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Faro

No passado dia 3 do corrente, assumiram a posse os corpos directivos deste organismo para o triénio 1961-1971, cuja composição é a seguinte:

Conselho Geral

Presidente — José Rodrigues Sanchez, do Grémio do Comércio de Portimão; **Vice-Presidente** — António Simão Viegas, do Grémio do Comércio de Loulé.

Direcção

Presidente — Joaquim Manuel Cabrita Neto, do Grémio do Comércio de Silves; **Secretário** — Fernando da Silva Alves, do Grémio do Comércio de Faro; **Tesoureiro** — José dos Santos Viegas do Carmo, do Grémio do Comércio de Tavira.

A Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Faro, tem a sua sede na Rua da Marinha, 19 em Faro, é um Organismo Corporativo, que integra os Grémios do Comércio de Faro, Olhão, Portimão, Silves, Loulé, Tavira e quaisquer outros que se vierem a constituir no Algarve. A Federação goza de personalidade jurídica e representa legalmente os Grémios que a compõem e tutela os seus interesses perante o Estado e os demais Organismos Corporativos. As principais atribuições da Federação são: Coordenar a acção dos Grémios do Comércio Federados; promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos Grémios Federados; manter estreitos contactos com as Federações congéneres; elaborar, propor e coordenar os interesses legítimos comuns dos Grémios Federados; estabelecer acordos com os diferentes serviços do Estado e com os organismos Corporativos, e de coordenação económica que facilitem a realização dos fins dos Grémios do Comércio; representar os Grémios do Comércio na Corporação do Comércio, fazendo parte do respectivo Conselho.

A nova direcção da Federação tenciona, dentro das suas possibilidades, realizar colóquios, palestras, reuniões periódicas, etc., no sentido de dignificar o comércio e ser uma força actuante ao serviço desta importante actividade na nossa província.

Vai aquela Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Faro promover a realização, no próximo dia 19 de Outubro (Domingo-véspera da feira de Faro), a «REUNIÃO DE COMERCIANTES DO ALGARVE», que terá a honrosa presença do Presidente da Corporação do Comércio sr. Manuel Alberto Andrade e Sousa. A sessão solene realizar-se-á no Salão Nobre da Junta Distrital, cedida para o efeito e será presidida pelo Governador Civil de Faro sr. dr. Manuel Esquivel.

Conta-se com a presença do Delegado do INTP, sr. dr. Carvalho Parente, Presidente da Câmara Municipal, dirigentes de Organismos Corporativos, etc. etc.. Antes desta sessão, os dirigentes dos Grémios federados terão uma reunião de trabalho com o Presidente da Corporação, onde serão tratados vários assuntos de interesse para o Comércio do Algarve.

Notícias Pessoais

Fazem anos

Hoje — D. Maria Virgínia Valentim Pereira e o sr. António Pires Leonor. Em 12 — D. Maria da Saudade Cristina Peres.

Em 13 — D. Maria Eduarda Gomes Ramos Gonçalves, D. Maria Arlete da Fátima Silvestre dos Santos, os srs. Manuel Guerreiro, José Manuel Entrudo da Graça, Avelino de Jesus Viegas e a menina Maria de Fátima Brás Cavaco.

Em 14 — D. Suzete Lígia da Silva João, sr. Dr. António Manuel Almodovar, menina Aida Maria Ferro de Oliveira e o menino Pedro Manuel Marçal Rodrigues Pinto de Souto.

Em 15 — D. Cidalina de Jesus Matos, D. Helena do Rosário Gonçalves Morgado Correia, sr. Hugo da Horta Gonçalves e as meninas Maria Teresa Andrade Ferreira e Maria Eduarda do Livramento Maco.

Em 16 — D. Maria Solange Durão Correia Matos, D. Maria João Viegas Bernardo, D. Emília da Conceição Gomes Rebelo, os srs. Jorge Regato Temudo, José Manuel Cruz Sotero e o menino Claude Patrick Laranjo Frade.

Em 17 — D. Maria do Nascimento Nunes, D. Maria Antonieta Martins Matos e os srs. Dr. Martiniano Pereira dos Santos, George Alberto Soares Rosado e Francisco da Encarnação Martins.

Partidas e Chegadas

Em serviço profissional e de visita aos seus familiares esteve nesta cidade, o sr. Rogério Gambito, funcionário da Agência Magno e nosso prezado assinante em Lisboa.

— No gozo de uns dias de férias encontra-se nesta cidade, de visita a seus amigos e conterrâneos, o nosso prezado amigo sr. Pedro Rodrigues Martins, residente em Lisboa.

Nascimento

No passado dia 27 de Setembro teve o seu bom sucesso dando à luz, uma criança de sexo feminino, a sr.ª D. Maria da Estrela Pereira, esposa do sr. Joaquim Manuel Pereira Feliciano Pereira.

A neófito recebeu o nome de Paula Alexandra Pereira Feliciano.

Casamento Elegante

Celebrou-se no passado dia 4 do corrente, na Igreja da Luz, em Lisboa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Emília Sarzedas Palma Leal, prezada e gentil filha da sr.ª D. Maria da Conceição de Aboim Sarzedas Palma Leal e do sr. Francisco Palma Leal, funcionário superior da General Motors, com o sr. Engenheiro João José Gago Horta, filho da sr.ª D. Salomé Soares Gago Horta e do sr. José Mateus Horta, gerentes da Farauto, Ld.ª, em Faro.

Paraninfaram o acto por parte da noiva seus pais e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Clotilde Baptista dos Santos Cardoso e o sr. Dr. Gabriel Pereira de Medeiros Galvão.

Finda a cerimónia foi servido um fino copo de água, na residência dos pais da noiva.

Os noivos que fixam a sua residência em Lisboa, seguiram em viagem de núpcias para Madrid.

BOLSAS DE ESTUDO

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE OFERECE-LHE

UMA BOLSA DE ESTUDO QUE LHE PROPORCIONARÁ O DINHEIRO SUFICIENTE PARA PODER PERMANECER EM FARO E FREQUENTAR OS CURSOS DE:

☼ **BAR**
☼ **MESA**
☼ **COZINHA**

Estas interessantes profissões são as que a Indústria Hoteleira mais necessita, pelo que lhe dão boas perspectivas de colocação fácil e bom salário.

XXXXX

Rua do Letes, 32

FARO

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

FUNDADA EM 1901

por Maria Elvira de Campos Aboim

DIRECÇÃO TÉCNICA

Maria Romana Aboim Leitão

GERÊNCIA COMERCIAL

Rui Aboim F. Pereira

FARMACEUTICOS

Comunica aos seus Ex.ºs Amigos e Clientes que reabriu após grande remodelação.

TELEF. 183

Anúncio

Junta de Turismo

d a

Praia de Armação de Pera

Recebem-se propostas em carta fechada e lacrada, até ao dia 31 de Outubro de 1969, pelas 10 horas, para o arrendamento do Casino Turismo, constituído pelo Salão de Festas, Bar, Restaurante e seus anexos, pelo período de Novembro de 1969 a Outubro de 1974, inclusivé.

As condições acham-se patentes na secretaria da Junta de Turismo, todos os dias úteis, podendo ser enviadas pelo correio a quem o solicitar.

Armação de Pera, 6 de Outubro de 1969

O PRESIDENTE DA JUNTA DE TURISMO

Joaquim dos Santos Gomes

Coronel



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925

DE

MANUEL ARCHANJO VIEGAS



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- * PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- * PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- * BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- * CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- * ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- * EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- * RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- * SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- * LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- * SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

FALANDO DO BRASIL

Belém... Primeira paragem duma viagem

inesquecível!

por LIBERTO CONCEIÇÃO

FAZENDO parte da Delegação Portuguesa aos IV Jogos Luso-Brasileiros, que nesta sua última edição se realizaram em terras de Vera-Cruz, tivemos a felicidade de ser uma das pequenas peças dessa engrenagem que, em boa hora, os Governos Brasileiro e Português puseram em marcha para cimentar, ainda mais, os laços de amizade que unem dois povos irmãos separados apenas pela imensidade desse Atlântico que os homens de Pedro Álvares Cabral, em época distante, venceram e dele fizeram escravo.

Damos graças a Deus por nos ter sido proporcionado ajudar, na pequenez das nossas possibilidades, ao êxito que, por toda a parte foi, — nem sempre como desejaríamos sob o aspecto desportivo, por factores vários de que oportunamente trataremos — mas, principalmente, pelos laços que se estreitaram em toda a parte, numa demonstração real da amizade que continua a unir-nos e que desejamos a todos os níveis, manter indestrutível a bem da comunidade luso-brasileira.

Dopoís de uma viagem de oito horas num dos Boeings da T.A.P., viagem que em todos deixou a melhor impressão pelo acolhimento que a sua tripulação dispensou à Delegação Portuguesa, aterrámos, ao alvorecer do dia 18 de Julho, no excelente aeroporto de Belém.

A recepção foi simpática e calorosa. Resolvidos com rapidez os problemas burocráticos dos passaportes e sem que tivéssemos perdido tempo com as bagagens, proporcionaram-nos um passeio pela cidade, onde tivemos oportunidade de observar os seus contrastes. Largas e enormes Avenidas de prédios a lembrar os «grandes Senhores do Amazonas»... e as ruas da periferia, enlameadas, tristes onde as favelas miseráveis e esventradas, trazem a amargura daqueles que as habitam. Dum lado a opulência do Brasil dos «cruzeiros novos!» Do outro os desprotegidos da sorte onde, por ironia, a moeda corrente são os «contos» (\$\$\$), moeda antiga em terras brasileiras!

Instalados finalmente no grande e funcional edifício do Instituto «Lauro Sodre», logo sentimos que estávamos como em «nossa casa», tantas foram as preocupações das nossas encarregadas de nos receber, para que nada nos faltasse. E assim aconteceu! Desde os dormitórios, impecáveis onde sobre a cama fomos encontrar o programa oficial dos Jogos, o programa das festas e cerimónias em Belém, lembranças várias do Governador do Estado, que sabemos nós! Até ao refeitório onde as ementas não fariam inveja a muitos hotéis e restaurantes! As câmaras frigoríficas, onde os refrigerantes, consumidos à discrição, foram um lenitivo para as temperaturas altíssimas que ali suportamos! Passando por uma Estação dos C.T.T., um posto de venda de artigos regionais, uma secção de câmbio, serviço permanente de transportes, tudo nos foi facultado sempre com o cunho da gentileza e da amizade.

No dia 18, à tarde, a nossa Delegação teve a agradável surpresa da visita às instalações que ocupávamos do Governador do Estado, Tenente-coronel Alcíd Nunes, grande amigo de Portugal, do nosso Embaixador no Brasil, Dr. José Manuel Fragoso e dos Chefes da nossa Delegação, Dr. Elmano Alves, Sub-Secretário de Estado da Juventude e Desportos e Dr. Armando Rocha, Director Geral dos Desportos, que as percorreram demoradamente tendo palavras de muito apreço para todos.

No dia 19, de manhã, num dos grandes Estádios da Cidade, emoldurado por muito público, realizou-se, com a presença das autoridades civis e militares a cerimónia inaugural dos IV JOGOS LUSO-BRASILEIROS.

Foi indescritível o espectáculo que nos foi dado assistir. Desde o izar das bandeiras dos dois Países ao som dos respectivos hinos tocados pela Banda da Marinha, enquanto uma bateria de artilharia dava as salvas do estilo, até ao momento alto em que um atleta brasileiro transportou o facho que de Guimarães, berço da nacionalidade, até Belém fora levado pelos portugueses para ali ser acêsa a Chama dos Jogos. Desde a formatura das duas Delegações impecáveis no aprumo e no colorido dos seus fatos de treino até à primorosa exibição de uma classe de ginástica feminina com cerca de 300 formosas raparigas marcando o ritmo dos seus exercícios com côcos dos quais pendiam fitas com as cores de Portugal e do Brasil. Desde a exibição da Banda da Polícia Militar, com cerca de 80 figuras, caprichando na execução das mais difíceis figuras geométricas desenhadas sobre o relvado do Estádio, ao som de marchas populares portuguesas, até às boinas verdes e vermelhas que numa simpática homenagem ao nosso País, nesse dia usaram.

Desde o calor das palavras trocadas entre os representantes dos dois países até ao desfile dos atletas em parada, com que terminou a cerimónia inaugural, tudo foi um deslumbramento que calou fundo no coração dos presentes que, como nós, tiveram oportunidade de sentir como são profundos os laços de amizade que continuam a ligar brasileiros e portugueses!

Continua

TOTOBOLA

7.ª jornada — 19/10/69

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Setúbal — U. Tomar	. . . 1
2	Braga — Barreirense	. . . 1
3	Sporting — Porto	. . . 1
4	Boavista — Varzim	. . . 1
5	CUF — Benfica	. . . 2
6	Académica — Guimarães	. . . 1
7	Leixões — Belenenses	. . . 2
8	Gouveia — Beira Mar	. . . 1
9	Lamas — Sanjoanense	. . . 2
10	T. Novas — Famalicão	. . . 1
11	Montijo — Portimonense	. . . 1
12	Sesimbra — Peniche	. . . x
13	Lusitano — Oriental	. . . 2

V. P.

Lusitano — Cova da Piedade e Desportivo de Beja — Silves.

Nos jogos para a Taça de Portugal entre equipas da II e III divisões, o Olhanense eliminou igualmente por 3-1 o Alcanense e o Juventude, ambos em jogos fora de casa.

FUTEBOL

Inicia-se amanhã o Campeonato Nacional da III Divisão.

Os jogos no qual entram em competição as equipas algarvias, são os seguintes:

Zona D — 1.ª jornada — Faro e Benfica — Vasco da Gama; Olhanense — União de Algés;

COMUNICADO

Aparelhos de prótese para correcção da surdez e das perturbações da audição

Informa-se que estará:

Em FARO, no domingo, 12 de Outubro, na Pensão Residencial Condado, — Rua Gonçalo Barreto, 14, das 15 às 17 horas.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, na segunda-feira, 13 de Outubro, no Posto Médico dos Bombeiros, das 15 às 17 horas.

Em PORTIMÃO, na terça-feira, 14 de Outubro, no Hotel Globo, Rua da Guarda, 26, das 15 às 17 horas.

◆◆◆◆◆

Um especialista de Lisboa, em Aparelhos de Prótese Auditiva que efectuará sem qualquer despesa ou compromisso, experiências com Aparelhagem Auditiva mais moderna, verificando também o funcionamento dos aparelhos já adaptados.

Escola Hoteleira do Algarve

Se tem o 2.º Ciclo dos Liceus (1 Secção) ou o Curso Comercial

informe-se sobre os nossos Cursos:

- ◆ CURSO DE CONTABILIDADE HOTELEIRA
- ◆ CURSO DE RECEPÇÃO

que lhe oferecem um trabalho moderno e interessante e possibilidade de boas colocações.

XXXXX

FREQUENTANDO A ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE FICA AUTOMATICAMENTE CANDIDATADO A UMA BOLSA DE ESTUDO NA SUIÇA.

Rua do Letes, 32

FARO



Instituto de Beleza «JUSTINA»

Rua Eng.º Eduardo Arantes e Oliveira - 1.º Esq.º
Telef. 369 — TAVIRA

A sua proprietária participa às suas Ex.ªs Clientes que acaba de regressar do «Campeonato Internacional do Penteado», realizado em Madrid, com a presença dos melhores cabeleiros da Europa, onde c-lheu os elementos para os seus novos modelos.

Novas linhas de penteado surgiram bem como novas cores de cabelos que muito contribuirão para realçar a beleza da mulher.

Solicita portanto uma visita ao seu Instituto de Beleza às gentis senhoras que dão preferência à sua arte.

NECROLOGIA

António Augusto Castanheira

Faleceu em Lisboa, no Hospital dos Capuchos, onde fora procurar alívio para os seus sofrimentos, o sr. António Augusto Castanheira, proprietário, de 67 anos, natural de Cacela.

Deixa viúva a sr.ª D. Elvira Bacalhau Castanheira e era pai da sr.ª D. Elvira Bacalhau Castanheira, professora primária, em Vila Ruiva, esposa do sr. José Afonso, chefe da secretaria da Câmara de Alvíto.

O seu funeral realizou-se no passado dia 2, para o cemitério de Cacela, tendo sido os seus restos mortais

TRACTOR

Vende-se

DAVID BROWN 990

Com 1500 horas de trabalho, uma debulhadora de milho da marca Sabino da Silva, 2 ceifeiras atadeiras e outras alfaias agrícolas.

Informa Carlos Arrais, telef. 30 — Luz de Tavira.

transportados no auto fúnebre da «Agência Magno».

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

O Milagre do Peixe

VOLTADO abertamente à acção benéfica do Atlântico, Portugal tem sido, desde sempre, um país de gente dedicada à navegação, quer para nos longes desvendando mundos novos e incorporando-os no património do Ocidente, quer para, em navegações mais próximas, arrancar ao mar um dos seus principais alimentos.

Uma e outra dessas actividades marítimas devem ter sido simultâneas uma vez que, ao que consta, já no século XVI os portugueses pescavam na Terra Nova.

Portugal tem sido mesmo um dos países que, em todo o mundo, mais intensamente se tem dedicado à pesca, até porque a nossa captação de consumo de peixe atinge um dos índices mais elevados — 48,4 quilogramas por habitante e por ano — só superado pela Noruega (61,5) e pelo Japão (49,4).

A título de elucidação fornecemos seguidamente algumas dessas captações:

Noruega	61,5
Japão	49,4
Portugal	48,4
Malásia/Singapura	29,5
Espanha	25
Reino Unido	18,8
Alemanha Oriental	12,8
Mercado Comum	11,6
U. R. S. S.	11,4
Canadá	9,8
Estados Unidos	8,7

Não discutimos as razões pelas quais o nosso povo dá preferência ao peixe como fornecedor preferido (segundo o Instituto Nacional de Estatística a captação portuguesa de proteínas foi, em 1966, de 73,5 gramas, tendo o peixe contribuído com cerca de 12,9 gramas). Não é essa a nossa intenção e uma tal análise levar-nos-ia muito longe.

Queremos antes, como consumidores que somos, aquilatar do esforço extraordinário que é necessário desenvolver para que os portugueses continuem a dispor do seu alimento pre-

ferido. Esforço que tem que repartir-se com igual ardor pela actualização das frotas pesqueiras, pela formação de mão de obra qualificada e pela criação de um sistema de comercialização do produto de que, na medida do possível, seja banida a fauna dos intermediários que, normalmente, nada arrisca e é, em muitos casos, a responsável pela alta dos preços.

Não reprovamos sumariamente a alta' achamos que ela é justificável quando visa a justa retribuição do trabalho e do capital, pois o primeiro tem direito à remuneração justa e o capital ao rendimento que o estimula para novos investimentos.

Não podemos, porém suportar, de forma nenhuma, que aqueles que em nada contribuíram para o aparecimento dos bens venham, com manobras especulativas, encarecer-lhes a seu belo prazer e em prejuízo do público consumidor.

No caso específico dos produtos das pescas a gula dos intermediários foi em certa medida cerceada com o aparecimento do serviço de abastecimento do peixe ao País, organismo de interesse público, pertencente ao Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto, a quem estão consignadas como finalidades fundamentais: — levar a todas as povoações, por mais distantes que sejam, peixe nas melhores condições de sanidade e a preços acessíveis; contribuir para a alimentação mais racional das populações, através de um alimento rico em proteínas e garantir o escoamento regular do pescado, sem grandes flutuações de preços.

E o cumprimento destas finalidades pode ser diário e consoladoramente comprovado por quem estiver disposto a fazê-lo.

Mas é natural que haja quem não esteja de acordo com a existência de um tal serviço. Para só apontarmos alguns, citaremos que não estão de acordo quantos tem interesse em que o carapau vá à lota por 3558 e apareça nos mercados a 11\$00 e mais; não estão de acordo quantos tendo comprado na lota o choco a 9\$10 o vendem depois ao consumidor a 25\$00 o quilo. Não estão de acordo, enfim, quantos viram descobertas e seriamente comprometidas as suas actividades especulativas e (porque não dizê-lo?) criminosas.

Todos esses não estão de acordo com a existência do SAPP porque queriam continuar num caminho que lhes interesse sobremaneira, embora compromettesse seriamente o público consumidor.

Mas esse desacordo é irrelevante na medida em que conseguiu um extraordinário benefício para a maioria dos elementos que formam comunidade em que nos inserimos. E segundo nos têm ensinado, por muitas formas e feitios, o interesse geral deve sobrepor-se ao particular.

Estética Citadina

Já lá vai um mês que terminaram as festas da Corredoura todavia, a capa de cimento que foi lançada sobre a calçada destinada ao recinto do dancin'g ainda lá permanece, inesteticamente, talvez à espera que o Inverno o desagregue ou quem sabe, se na esperança de um futuro ring de patinagem.

Não nos admiramos. É pecha velha, fruto da inércia, mas, desta vez, esperamos que tal não suceda e temos razões para pensar assim, em primeiro lugar pelo que já ficou provado, com protestos formais dos residentes daquela artéria, que as festas naquele local são indesejáveis e também porque em frente estão localizados os Serviços Municipalizados...

GRALHA

NA passada «Conversa da Semana» publicada no nosso jornal, saiu além de outras, como é natural, e por mais olhos que se fixem sobre as provas, passam despercebidas, uma gralha aborrecida que se presta a congeminações da arte de escrever.

Em vez de «um amalgama», como fora escrito, saiu «uma amalgama». Isto de feminizar o que é masculino, dá no gota e para evitar complicações de sexos aqui estamos a fazer a devida rectificação, pedindo desculpa aos nossos leitores.

De Luto

Pelo falecimento de sua extremosa mãe, encontra-se de luto o sr. dr. Manuel Carvalho Parente, ilustre Delegado do I. N. T. P. neste Distrito, a quem apresentamos os nossos sentidos pêsames por tão inesperado e doloroso golpe sofrido.

Ratazanas «per capita»

Bilbau tem cerca de 40 000 habitantes, mas conta meio milhão de ratazanas, segundo os cálculos dos especialistas, que vão iniciar uma campanha de desratização em grande escala.

Atendendo ao recenseamento dos «peritos», a capitação de ratazanas em Bilbau é das mais folgadas, pois cabe a cada habitante 1,25 ratazanas. — (ANI).

GAZETILHA

Há ratas a mais!

Trigo roxo ou guilhotina,
O seu fim é sempre mau,
Eu não lhes invejo a sina
De ser rato lá prá China
Ou ratazana em Bilbau.

A pesar dos raticidas
Há muitos ratos maneiros
E ratazanas crescidas
Que criam amargas vidas
Nos lares e nos celeiros...

Isto não é fantasia,
Se os ratos são bichos móveis,
Aos que a gente conhecia
De toda e de sacristia
Juntaram-se os de automóveis.

Há muito mais variedades
De ratos do que eu supunha!
De caixas, de sociedades,
De bancos, mutualidades,
Que andam na ponta da unha...

Jamais se esgota a ampulheta
Dessa grande colecção,
Ratazanas de sarjeta,
Velhos ratos de gaveta
Para além do João Ratão.

Segundo especialistas
Há novas complicações,
Com outro alcance de vistas
Surtem os ratos turistas,
Que são uns grandes ratões...

Pro rato de alta viseira
Que tem personalidade,
Essa velha ratoeira
Outrora tão milagreira
Já não tem utilidade.

Se tudo o que roi é rato,
E o que rouba rato é,
Com a pedra no sapato
Anda o mundo timorato
Desde a Arca de Noé...

Segundo o recenseamento,
Consoante o abdómen,
Já há um apontamento
Que prevê em crescimento,
— Três ratas pra cada homem... —

Zé da Rua

Lota de Tavira

Valor das capturas efectuadas pelas embarcações que se dedicam à pesca artesanal, nos meses de Agosto e Setembro respectivamente, nas seguintes lotas:

TAVIRA	1.090.731\$00
SANTA LUZIA	418.778\$50
CABANAS	250.663\$50
Soma	1.760.173\$00

TAVIRA	700.532\$00
SANTA LUZIA	297.732\$50
CABANAS	420.196\$00
Soma	1.418.460\$50

Pequenos Apontamentos

ALVORECER

Começou o alvorecer. Abriam as aulas. Debrucemo-nos sobre as do ensino primário: é ali que temos presa a nossa raiz. Aqueles botões pequeninos tão fechados que se irá imaginar que não mais desabrocharão e que depois darão variegadas flores de estonteante perfume, de onde sairão, assim todos o desejamos, frutos sazonados, merecem todos os nossos cuidados. Cada menino que entra na sala da aula é um ponto de interrogação que aponta para o futuro. Este será, o que eles forem. Que tristeza que as famílias se não apercebam disto e tantas e tantas se demitam da sua natural função de educadoras e a lancem só para o mestre, erguendo-nas mentes infantis com missão de verdugo. Não compreendem que uns têm de completar os outros. Nós ouvimos um dia uma mãe dizer para uma sua filha incitando-a ao desrespeito e à cabulice: «Deixa-a; ela que se arrelie. Já que arrecada o dinheiro que quebre também a cabeça». E ainda ontem ouvimos a um menino que vai entrar num colégio que os professores lá são muito ruins. Quem lhe faria esta afirmação? Por relexo do desenvolvimento do ensino primário, incrementado nos últimos anos, é volumosa a inscrição nos outros graus de ensino. E porque os vencimentos dos professores primários foram aumentados, não tanto como merecem e é necessário, aumentou o número de candidatos ao respectivo magistério. Um problema grave que começa a desanuiar-se e pela solução completa do qual é necessário insistir. Temos dois netos de idade igual a frequentar a 4.ª classe: abençoamo-los na sua caminhada e a eles e a todos os que se acolhem aos beirais das diferentes escolas dos diferentes graus, desejamos-lhes felicidades sem par. Que reparem que é para si que trabalham: — é erro crasso imaginar que as abelhas preparam o mel na intenção de nós lho irmos comer.

TRADIÇÃO

Felizmente que se não quebrou a tradição que já tem no seu armorial 18 anos. Realizaram-se as festas da vila pequenina. Não sabemos como decorreram pois o tempo foi padrao. O programa era aliciente e sabroso e a intenção das mais respeitáveis — colher fundos para o seu Hos-

(Continua na 2.ª página)

UM ANO NOS ESTADOS UNIDOS

para jovens dos 16 aos 18 anos

Estão abertas as inscrições para as bolsas de estudo concedidas pela organização cultural American Field Service em Portugal.

Todos os jovens, frequentando o 5.º, 6.º ou 7.º ano do liceu, que não tenham menos de 16 nem mais de 18 anos até Abril de 1970, e que estejam interessados em candidatar-se a uma estadia de um ano nos Estados Unidos, com frequência de uma escola secundária, devem endereçar os seus pedidos de inscrição, até 30 de Novembro, a:

American Field Service em Portugal
Av. dos Estados Unidos, 94-15 ° C
LISBOA 5
onde todas as informações lhes serão prestadas.

MENINA

Aquela azougada
boneca de folhos
de tranças louras
de verdes olhos
era eu...
(como estou mudada
como estou diferente!)

Manhãzinha cedo
o Sol por nascer
a Lua, a medo
a desaparecer...

Surgia, então leve
um rosto feliz
vestia um bibe, de cor bonita
saltava a sebe
rasgava a chita
esfolava o nariz...

Com Inês nos braços
a boneca de trapos
calcorreava os campos
sorria contente
(velhos tempos!)

Bailavam-me as tranças
ao sabor do vento
brilhava no olhar
um sonho, um momento:
castelos de fadas
fontes cristalinas,
Reis de mãos dadas
com lindas meninas...

Brinca criança
Faz como eu
Ou outra qualquer,
O tempo irá
tudo mudar
Tu vais ser... MULHER!

Anabela Encarnação

ALGARVE ILUSTRADO

PUBLICOU-SE o n.º 8, referente a Setembro, desta apreciada revista algarvia que além de excelentes fotos alusivas ao Algarve foca problemas de crítica algo oportunas, o que não quer dizer descolorir a pintura.

«Algarve Ilustrado» é sem dúvida mais um elemento útil de propaganda do nosso Algarve e por isso bem merece o apoio dos algarvios.

Todas as boas iniciativas merecem ser estimuladas — avante pois em prol da propaganda das belezas do Algarve.

Administração-Geral dos CTT INFORMAÇÃO

O Jornal «Povo Algarvio» de Tavira, no seu número de 23/8/69, publicou uma local na qual se formulam reparos às demoras verificadas no estabelecimento das comunicações telefónicas, em Conceição de Tavira. Informa a Administração Geral dos CTT que o assunto será devidamente regularizado, logo que sejam vencidas as actuais dificuldades de pessoal.

Pela Imprensa

A Voz do Minho

Completo três anos de vida este nosso prezado colega, defensor dos interesses da região de Barcelos que tem por seu ilustre director o sr. Rogério Domingos da Costa Carvalho. Felicitamos «A Voz do Minho» e quantos nela colaboram, com votos de muitas prosperidades em prol da Imprensa Regional.

O Comércio de Viveres

Completo 40 anos de vida este nosso prezado colega, órgão de defesa e informação do Comércio Retalhista de Viveres, sob a inteligente direcção do sr. António dos Santos Vicente.

Para comemoração do número festivo editou um número especial de 20 páginas, recheado de assuntos de interesse para a classe.

Felicitamos na pessoa do seu ilustre director todos quantos nele colaboram com votos de longa e próspera vida para «O Comércio de Viveres».

Linhas de Elvas

Entrou no seu 20.º ano de vida este nosso prezado colega da Imprensa Não-Diária, defensor dos interesses de Elvas, que tem por seu ilustre Director o sr. Ernesto Ramita Alves e Almeida.

As nossas felicitações com votos de longa vida.

Transcrição

O nosso prezado colega «O Despertar», bi-semanário republicano independente, que se publica em Coimbra, transcreveu e perfilhou o assunto exposto no artigo «Habitação» publicado no «Povo Algarvio», da autoria do nosso prezado colaborador sr. professor Irindade e Lima. Os nossos agradecimentos.

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	34
Bombeiros	111
Residência do Motorista	414
Polícia	133
Guarda N. Republicana	11
Câmara	7
Táxis: 81-122-148-152-171	370
Repartição de Finanças	259
Quartel do C. I. S. M. L.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros 181	
Serv. Muniç. água e luz	54
Polícia de Viação e Trânsito 70	
Comis. Municipal de Turismo 141	

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — São Francisco. (só depois do dia 20).
De Semana:
Às 8,30 horas — Sant'Iago.
Às 9 horas — São Paulo.
Às 9,30 horas — São Francisco (só depois do dia 20).

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:
Hoje — Os Pistoleiros da Casa Grande (Aventuras) com Dick Bentley e A Rapariga (Comédia) com Agnes Spaak, para 17 anos.
Domingo — História de um Assalto (drama) com Tomás Milian e Ninguém me pode Acusar (comédia musical) com Caterina Caselli, 17 anos.
Terça-feira — Desafio a Robin dos Bosques (aventuras) com Barrie Ingham e Tempetade na Jamaica (drama) com Anthony Quinn, 12 anos.
Quinta-feira — Duelo sem Tréguas (aventuras) com Yul Bryner e Fez-se Justiça (policial), 17 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Sousa.

É Profissional da Indústria Hoteleira?

Deseja melhorar os seus conhecimentos?
Deseja progredir na vida?

Então informe-se
sobre os nossos Cursos de Aperfeiçoamento
SECÇÕES EM FARO E PORTIMAO

Cursos de Cozinha, Mesa, Bar, Andares e Recepção
A Escola Hoteleira do Algarve pode auxiliá-lo
Se pretende aprender línguas, informe-se sobre os nossos Cursos Nocturnos.

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE OUTUBRO

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

RUA DO LETES, 32 FARO